



CIEVS-MS

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Alerta

2

Gerência Técnica Estadual de Zoonoses
Gerência Técnica Estadual de Saúde Única

28/06/2022

Alerta Epidemiológico: Alta incidência de casos de Raiva Humana no estado de Minas Gerais

A raiva é uma zoonose transmitida ao ser humano pela inoculação do vírus rábico presente na saliva e nas secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura, arranhaduras e lambedura. Caracteriza-se como encefalite progressiva e aguda que apresenta letalidade de aproximadamente 100%.

O vírus penetra no organismo, multiplica-se no ponto de inoculação, atinge o sistema nervoso periférico e, posteriormente, o sistema nervoso central. A partir daí, dissemina-se para vários órgãos e glândulas salivares, onde também se replica, sendo eliminado pela saliva das pessoas ou animais enfermos.

Nos cães e nos gatos a eliminação de vírus pela saliva ocorre de dois a cinco dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença. A morte do animal acontece, em média, entre cinco e sete dias após a apresentação dos sintomas. Ainda não se sabe ao certo sobre o período de transmissibilidade de animais silvestres. Especificamente, os morcegos podem albergar o vírus por longo período, sem sintomatologia aparente.

O período de incubação é extremamente variável, desde dias até anos, com uma média de 45 dias no ser humano. Em crianças, o período de incubação tende a ser menor que no indivíduo adulto.

O diagnóstico é clínico e laboratorial, paciente com quadro neurológico agudo (encefalite), que apresente formas de hiperatividade, seguido de síndrome paralítica com progressão para coma, e com antecedente de exposição a uma provável fonte de infecção.

O Protocolo de Tratamento da Raiva Humana no Brasil deve ser aplicado frente a casos confirmados da doença e sob orientação da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS), porém o mesmo ainda não é totalmente eficaz, desta forma a melhor maneira de prevenir a doença após contato com animal positivo é a realização da vacinação.

Todos os mamíferos são suscetíveis. A imunidade é conferida por meio de vacinação, acompanhada ou não por soro. Dessa maneira, pessoas que se expuseram a animais suspeitos de raiva devem receber o esquema profilático.

A profilaxia da raiva humana é feita com o uso de vacinas e de soro, quando os indivíduos são expostos ao vírus rábico pela mordedura, lambedura de mucosas ou arranhadura provocada por animais transmissores da raiva. A vacinação não tem contraindicação, devendo ser iniciada o mais breve possível e garantir o completo esquema de vacinação preconizado. As vacinas humana e animal são gratuitas. A profilaxia contra a raiva deve ser iniciada o mais precocemente possível (vide recomendações da Nota Técnica Nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS disponível no link: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/imagens/nota-tecnica-n-8_2022-cgzv_deidt_svs_ms.pdf/view).

Todo caso humano suspeito de raiva é de notificação compulsória e imediata nas esferas municipal, estadual e federal. A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do preenchimento e envio da Ficha de Investigação Raiva Humana.

O estado de Minas Gerais registrou em 2022, seis casos suspeitos de raiva humana. Quatro evoluíram para óbito e o diagnóstico foi confirmado, um caso está em investigação e o outro foi descartado. Dentre os óbitos, dois relataram contato com morcegos.

O estado de Mato Grosso do Sul registrou o último caso de raiva humana em 2015, porém o vírus continua circulando. De 2019 a 2021, foram diagnosticados 192 animais positivos para a raiva no estado (para mais informações acesse o Boletim Epidemiológico Raiva disponível no link: <https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/BOLETIM-EPIDEMIOLOGICO-RAIVA-2019-a-2021-jan-2022.pdf>). Em 2022 o estado já registrou 35 casos de raiva em animais, sendo eles morcegos, bovinos e equinos.

Neste sentido, a Gerência Técnica Estadual de Zoonoses e Gerência Técnica Estadual de Saúde Única recomendam:

- Procure sempre o serviço de saúde, em caso de agressão por mamíferos;
- Vacine anualmente seus cães/gatos contra a raiva;
- Vacine anualmente bovinos, equinos, ovinos, caprinos, contra a raiva em áreas endêmicas;
- Não deixe seu o animal de estimação solto na rua;
- Sempre que for levar seu animal para passear, utilize coleira/guia;
- Notifique a existência de animais não domiciliados nas vizinhanças de seu domicílio;
- Informe o comportamento anormal de animais sejam eles agressores ou não;
- Evite tocar em animais estranhos, feridos e doentes;
- Não perturbe animais quando estão se alimentando, bebendo ou dormindo;
- Não tente separar animais que estejam brigando;
- Informe a existência de morcegos de qualquer espécie em horários e locais não habituais (voando durante o dia, caídos no chão);
- Não entre em grutas ou furnas sem a devida proteção;
- Não traga para sua casa animais silvestres, comunique caso encontre algum.

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 3318-1823 (expediente)

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

E-NOTIFICA

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Flávio da Costa Britto Neto
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
Gerência Técnica Estadual de Zoonoses	Rafael Ovídio de Oliveira
Gerência Técnica Estadual de Saúde Única	Danila Fernanda Rodrigues Frias
Elaboração	Danila Fernanda Rodrigues Frias Rafael Ovídio de Oliveira Karine Ferreira Barbosa